

**SEU FUTURO
COMEÇA
AQUI NA**



SISTEMA DE BIBLIOTECA FAEX

ABNT:

MANUAL DE NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Organização:

Thiago de Oliveira Munhoz

Extrema
2023

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 – REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO GRÁFICA –	
NBR 147244	
1.1	FORMATO DO PAPEL.....4
1.2	CONFIGURAÇÃO DAS MARGENS.....4
1.3	APRESENTAÇÃO GRÁFICA ESCRITA5
1.4	ALINHAMENTO DO TEXTO5
1.5	ESPAÇAMENTO ENTRE LINHAS.....5
1.6	PAGINAÇÃO5
1.7	NUMERAÇÃO PROGRESSIVA – NBR 6024.....6
1.7.1	Regras de Apresentação Seção Primária6
1.7.2	Regras de Apresentação Subseções.....6
1.7.3	Seção Sem Indicação Numérica.....7
1.7.4	Exemplo Das Seções7
1.8	ILUSTRAÇÕES.....7
CAPÍTULO 2 - ESTRUTURA DOS ELEMENTOS DO TRABALHO	
CIENTÍFICO – NBR 147249	
2.1	ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS.....10
2.2	CAPA.....10
2.3	FOLHA DE ROSTO11
2.4	FOLHA DE APROVAÇÃO.....13
2.5	RESUMO NA LÍNGUA VERNÁCULA – NBR 602815
2.5.1	Resumo Em Língua Estrangeira16
2.6	SUMÁRIO – NBR 602717
2.7	ELEMENTOS TEXTUAIS18
2.8	ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS.....19
CAPÍTULO 3 - REFERÊNCIAS – NBR 602320	
3.1	LOCALIZAÇÃO DAS REFERÊNCIAS20

3.2	REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO.....	20
3.3	INDICAÇÃO DE AUTORIA	21
3.4	TÍTULO E SUBTÍTULO	25
3.5	EDIÇÃO.....	25
3.6	LOCAL E EDITORA.....	26
3.7	ANO	26
3.8	EXEMPLOS DE REFERÊNCIAS.....	27
	CAPÍTULO 4 – CITAÇÕES – NBR 10520.....	35
4.1	CITAÇÃO DIRETA	35
4.2	CITAÇÃO INDIRETA	36
4.3	CITAÇÃO DE CITAÇÃO.....	36
4.4	SISTEMAS DE CHAMADA.....	37
4.4.1	Sistema Autor-data.....	37
4.4.2	Exemplos de Indicação de Autoria no Sistema Autor-data.....	37
4.4.3	Sistema Numérico	41
4.5	NOTAS DE RODAPÉ EXPLICATIVAS.....	42
4.6	NOTAS DE REFERÊNCIA.....	43
	REFERÊNCIAS	45

CAPÍTULO 1

REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO GRÁFICA – NBR 14724

As regras de apresentação aplicam-se as partes gráficas dos documentos (teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso entre outros), visando sua padronização.

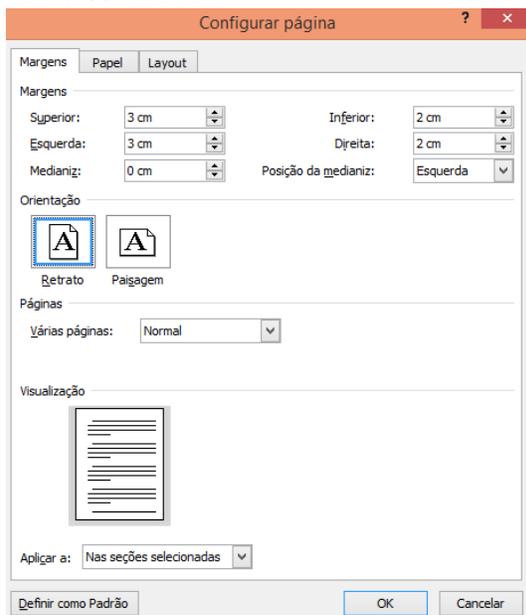
1.1 FORMATO DO PAPEL

Os textos devem ser apresentados em formato A4, quando impressos recomenda-se a utilização de papel branco ou reciclado.

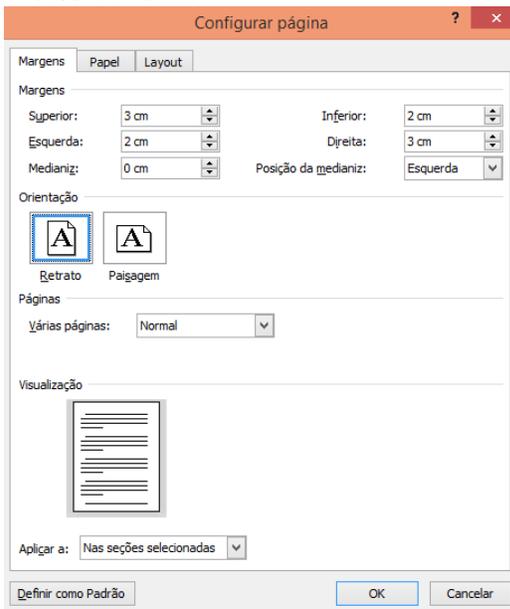
1.2 CONFIGURAÇÃO DAS MARGENS

As folhas devem apresentar margens esquerda e superior de 3 cm e direita e inferior de 2 cm. Em casos onde o documento será impresso, as margens do verso da página devem apresentar esquerda e inferior 2 cm e direita e superior 3 cm.

Anverso da folha



Verso da folha



1.3 APRESENTAÇÃO GRÁFICA ESCRITA

- Recomenda-se para digitação o uso de fonte Times New Roman ou Arial com **tamanho 12**, (com exceção de citações recuadas que devem ter letra menor que a do texto), notas de rodapé e legendas que devem ser escritas com fonte de **tamanho 10**.
- A fonte deve ser na cor preta para todo trabalho, podendo utilizar outras cores somente para as ilustrações.
- O texto deve ser digitado no anverso das folhas, com exceção da ficha catalográfica que deve ser apresentada no verso da folha de rosto.

1.4 ALINHAMENTO DO TEXTO

- O texto deve ser apresentado com alinhamento justificado, com exceção das referências, cujo alinhamento é a esquerda.

1.5 ESPAÇAMENTO ENTRE LINHAS

- Todo o texto deve ser digitado com espaçamento entre linhas de 1,5.
- Entretanto, citações com mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas e natureza do trabalho devem possuir espaço simples entre linhas.

1.6 PAGINAÇÃO

- Todas as folhas pré-textuais a partir da folha de rosto devem ser contadas, mas não numeradas.
- A numeração é colocada na primeira folha textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior.
- Quando o trabalho for digitado em anverso e verso, a numeração das páginas devem ser colocadas: anverso da folha, no canto superior direito; e no verso, no canto superior esquerdo.

1.7 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA – NBR 6024

Esta norma indica um sistema de numeração progressiva para as seções e subdivisões dos documentos, de modo a expor numa sequência lógica o inter-relacionamento das partes e permitir sua localização.

Os elementos deste sistema apresentam primeiro o indicativo de seção (número arábico que antecede o título de cada seção), seguido da seção (título da parte em que se divide o texto de um documento).

1.7.1 Regras de Apresentação Seção Primária

- O título dos capítulos/seção deve ser precedido por indicação de número arábico, alinhado à esquerda e separado por um espaço de caractere.
- Títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, alinhados abaixo da primeira lettra da primeira palavra do título.
- Não se utilizam ponto, hífen, travessão ou qualquer sinal após o indicativo de seção ou seu título.
- Cada seção deve iniciar em uma nova página.
- Destacam-se os títulos das seções primárias com recurso de negrito.
- O título da seção primária deve iniciar na parte superior da folha, e separados do texto que os sucede por 1 (um) espaço entre linhas de 1,5 cm.

1.7.2 Regras de Apresentação Subseções

- O indicativo de uma seção secundária, terciária, quaternária e quinárias são constituídos pelo indicativo da seção primária a que pertence, seguido do número que lhe será atribuído na sequência e separado por ponto.
- O texto deve iniciar-se em outra linha.
- Não se utilizam ponto, hífen, travessão ou qualquer sinal após o indicativo de seção ou de seu título.
- Deve-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária.

- Sugere-se destacar o título da seção secundária utilizando-se primeiras letras maiúsculas, fonte em versalete.
- Sugere-se destacar o título da seção terciária utilizando-se primeiras letras maiúsculas.
- Sugere-se destacar o título da seção quaternária utilizando-se somente a primeira letra da primeira palavra em maiúsculo.
- Sugere-se destacar o título da seção quinária utilizando-se somente a primeira letra da primeira palavra em maiúsculo, todo em itálico.

1.7.3 Seção Sem Indicação Numérica

- Os títulos sem indicativos numéricos como: listas e ilustrações, resumo, sumário, referências e anexos devem ser centralizados.

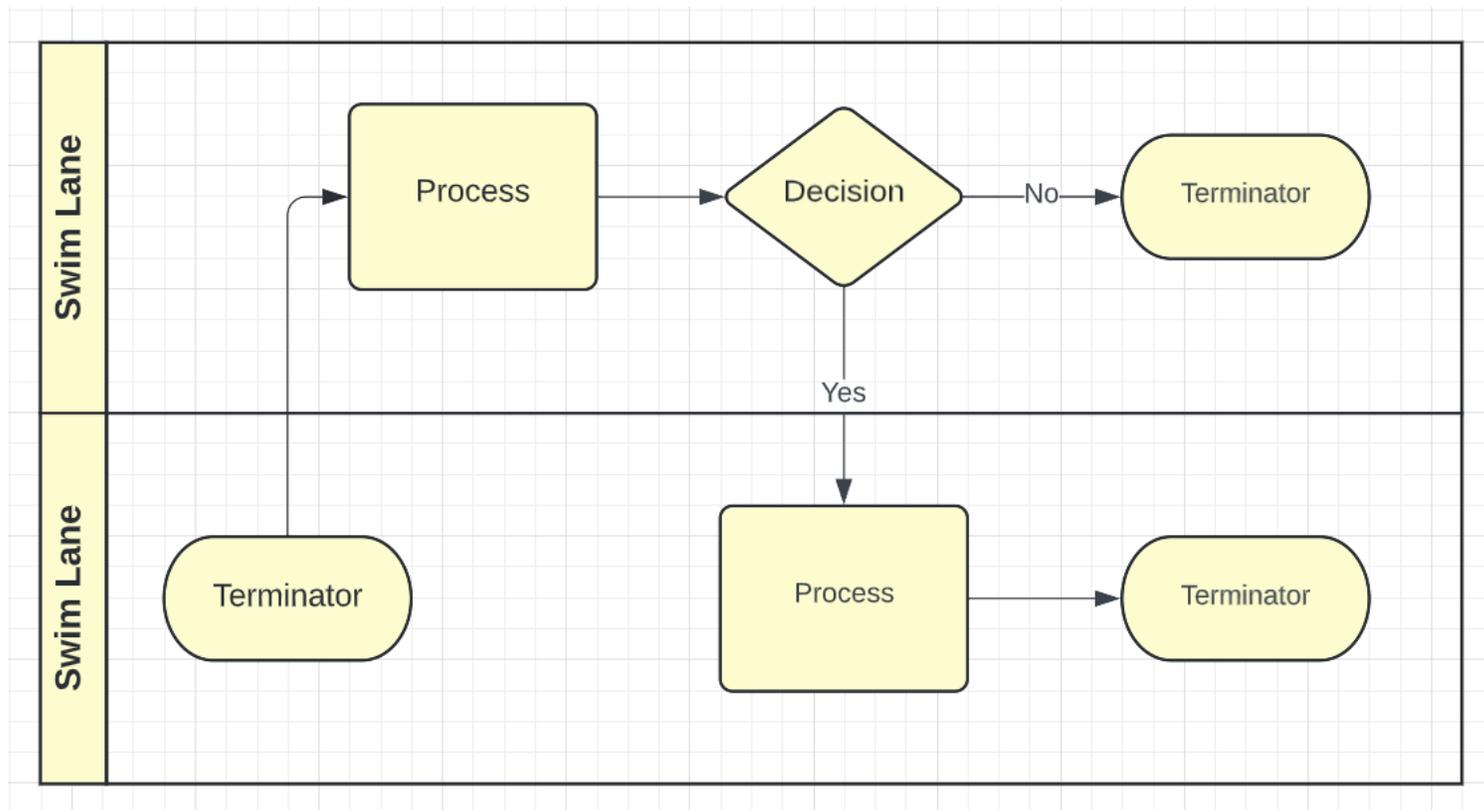
1.7.4 Exemplo das Seções

1	INTRODUÇÃO (seção primária)
2	DESENVOLVIMENTO (seção primária)
2.1	SEÇÃO SECUNDÁRIA
2.1.1	Seção Terciária
2.1.1.1	Seção quaternária
2.1.1.1.1	<i>Seção quinária</i>

1.8 ILUSTRAÇÕES (FIGURA, QUADRO, TABELA, ETC)

Para qualquer que seja seu tipo (desenho, esquemas, fluxogramas, fotografias, mapas, organogramas, plantas, quadros, entre outros), a identificação do título deve figurar na parte superior da mesma, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto (em algarismos arábicos e a escrita com letra minúscula com exceção da primeira letra e fonte 12). Indicar a fonte consultada abaixo da ilustração e utilizar fonte de tamanho 10.

Fluxograma 1 - Processos



Fonte: O próprio autor.

Quadro 1 – Normas utilizadas em um artigo científico

Norma	Título	Ano vigente
NBR 6023	Referências: elaboração	2020
NBR 6024	Numeração progressiva das seções de um documento	2012
NBR 6028	Resumos	2021
NBR 10520	Apresentação de citações em documentos	2002

Fonte: O próprio autor.

Tabela 1 - Área e produção de maçã no Brasil em 2004. (Em fonte 12)

Unidade da Federação	Área (há)	Produção (t)	Participação (%)
Santa Catarina	17.644	58.205	59,5
Rio Grande do Sul	13.447	533.140	36,03
Paraná	1.694	41.297	4,21
São Paulo	150	1.875	0,19
Minas Gerais	58	686	0,07
Total	32.993	980.203	100,00

Fonte: IBGE (2006, p. 56) (Fonte menor)

Tabela 2 – Saldo de contratação de intermitentes, por setor de atividade

Setor de atividade	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	Total
Extrativa Mineral	2	0	21	3	0	5	31
Indústria de transformação	12	164	425	357	617	500	2.075
SIUP	0	0	0	3	7	5	15
Construção civil	44	291	410	341	538	879	2.503
Comércio	2.822	1.353	768	291	310	564	6.108
Serviços	185	715	796	1.040	1.506	1.580	5.822
Adm pública	0	0	0	0	0	0	0
Agriculturas	2	51	41	56	221	68	439
Total	3.067	2.574	2.461	2.091	3.199	3.601	16.993

Fonte: Baseada em Brasil (2018).

As tabelas são caracterizadas por possuir apenas delimitações de linhas superior e inferior, além de, apresentarem apenas informações estatísticas. Para sua construção recomenda-se consultar as normas de apresentação tabular do IBGE.

CAPÍTULO 2

ESTRUTURA DOS ELEMENTOS DO TRABALHO CIENTÍFICO – NBR 14724

Elementos pré-textuais	Capa
	Folha de rosto
	Errata
	Folha de aprovação
	Dedicatória
	Agradecimento
	Epígrafe
	Resumo língua vernácula
	Resumo língua estrangeira
	Lista de ilustrações
	Lista de tabelas
	Lista de abreviaturas e siglas
	Lista de símbolos
	Sumário
Elementos textuais	Introdução
	Desenvolvimento (Fundamentação Teórica, Metodologia, Resultados e Discussão)
	Conclusão
Elementos pós-textuais	Referências
	Glossário
	Apêndice
	Anexos
	Índice

Páginas contadas e não numeradas

Primeira página a receber
numeração

Ordem dos elementos no trabalho

Legenda

Elementos obrigatórios	Elementos opcionais
------------------------	---------------------

2.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

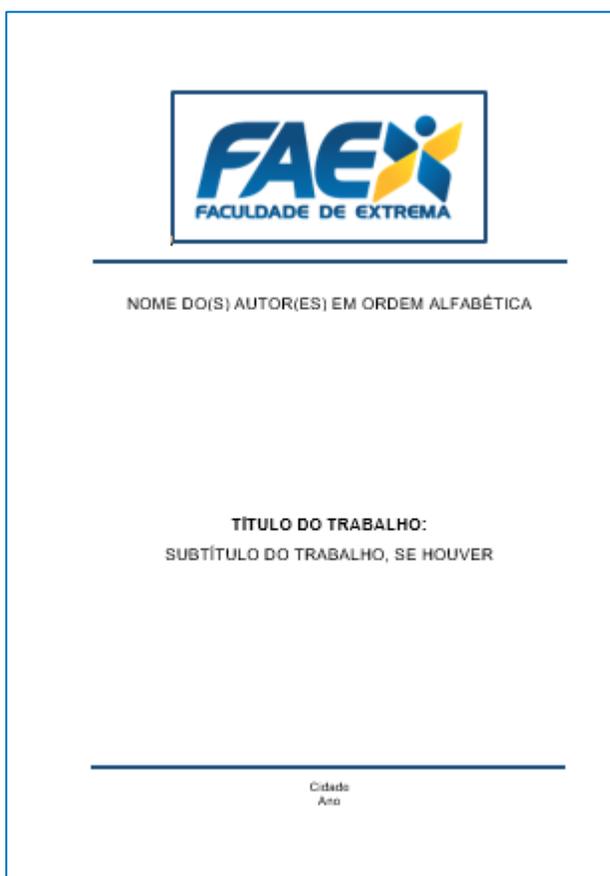
Os elementos pré-textuais são aqueles que antecedem o texto, e trazem informações que auxiliam na identificação e na utilização do trabalho. Apresentamos aqui apenas exemplos dos elementos obrigatórios, em nossa página você pode encontrar em serviços no ícone Biblioteca, “Manuais de Utilização FAEX” exemplos de todas as partes que compõem a estrutura de um trabalho acadêmico.

2.2 CAPA

Elemento obrigatório, a capa deve ser elaborada sob as seguintes orientações:

- Nome da Instituição.
- Nome do autor: em ordem alfabética, centralizado, em letras maiúsculas, fonte tamanho 14.
- Título e subtítulo: centralizado, fonte tamanho 16, em letras maiúsculas, com destaque em negrito apenas para o título.
- Local e ano de depósito: apresenta-se no final da página, com fonte tamanho 12, com apenas a primeira letra maiúscula.

Exemplo:



FAEX
FACULDADE DE EXTREMA

NOME DO(S) AUTOR(ES) EM ORDEM ALFABÉTICA

TÍTULO DO TRABALHO:
SUBTÍTULO DO TRABALHO, SE HOUVER

Cidade
Ano

2.3 FOLHA DE ROSTO

A folha de rosto é um elemento pré-textual obrigatório, possui elementos iguais aos da capa, acrescidos de informação complementares como a natureza do trabalho e o nome do orientador no anverso da página. Já no verso da folha, deve conter a ficha catalográfica do trabalho.

Orientações para o anverso da página

- Nome do autor: em ordem alfabética, centralizado, em letras maiúsculas, fonte tamanho 14.
- Título e subtítulo: centralizado, fonte tamanho 16, em letras maiúsculas, com destaque emnegrito apenas para o título.
- Natureza do trabalho: este item deve apresentar informações referente a: tipo do trabalho(tese, tcc, dissertação...), objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros),

nome da instituição a que é submetido e a área de concentração. A escrita deve ser feita com fonte tamanho 12, espaçamento simples, com alinhamento justificado e posicionada a direita da página.

- Nome do orientador: deve apresentar-se precedido da palavra “orientador” seguido de dois pontos(:), a titulação e o nome, em fonte tamanho 12.
- Local e ano de depósito: apresenta-se no final da página, com fonte tamanho 12, com apenas a primeira letra maiúscula.

Orientações para o verso da folha de rosto

- Ao final da página deve-se inserir a ficha catalográfica de acordo com o Código de Catalogação Anglo-Americano vigente.
- Para acadêmicos FAEX a ficha pode ser solicitada mediante envio de e-mail ao Bibliotecário responsável (thiago.munhoz@faex.edu.br).

Exemplos:

(tese, tcc, dissertação...), objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros), nome da instituição a que é submetido e a área de concentração. A escrita deve ser feita com fonte tamanho 12, espaçamento simples, com alinhamento justificado e posicionada a direita da página.

- A expressão banca examinadora deve apresentar-se em letras maiúsculas, com fonte tamanho 12, a margem direita da página.
- Os componentes da banca são apresentados a margem direita da folha.

Exemplo:

NOME DO(S) AUTOR(ES) EM ORDEM ALFABETICA

TÍTULO DO TRABALHO:
SUBTÍTULO DO TRABALHO, SE HOUVER

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Direito da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Extrema, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Direito.

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Prof. Dr.
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de
Extrema - FAEX

Prof. Dr. Componente da Banca
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de
Extrema - FAEX

Prof. Dr. Componente da Banca
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de
Extrema - FAEX

Extrema, ____ de ____ de ____.

2.5 RESUMO NA LÍNGUA VERNÁCULA – NBR 6028

O resumo em língua vernácula é um elemento pré-textual obrigatório, apresentado em folha única, a inserção da referência no trabalho é opcional, quando este estiver inserido no trabalho. A apresentação do resumo segue as seguintes determinações:

- O texto precisa apresentar uma brevíssima justificativa do tema, objetivo geral, metodologia, principais resultados e conclusão. E possuir de 150 até 500 palavras.
- A escrita deve seguir o padrão do documento no qual será inserido, sem parágrafos e com alinhamento justificado.
- **Palavras-chave:** a designação palavras-chave deve ser grafada em negrito seguida por dois pontos(:). As palavras devem corresponder ao estudo, separadas por ponto e vírgula e escritas com iniciais minúsculas, com exceção nomes próprios e científicos.

Exemplo:

SOBRENOME, Nome Prenome do(s) autor(es). **Título do trabalho:** subtítulo. Ano de Realização. Número total de folhas. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Nome do Curso) – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Extrema, Cidade, ano.

RESUMO

No máximo 500 palavras em espaço simples e sem parágrafos. Deve apresentar de forma concisa os objetivos, metodologia e os resultados alcançados, utilizar o verbo na voz ativa. Espaçamento simples, sem recuo de parágrafos.

Um espaço entre o resumo e palavras-chave, palavras-chave separadas por ponto.

Palavras-chave: palavra 1; palavra 2; palavra 3; palavra 4; palavra 5.

2.5.1 Resumo em Língua Estrangeira

O resumo em língua estrangeira segue com as mesmas características do resumo em língua vernácula, o texto apresentado deve ser fiel ao resumo da língua vernácula e também apresentado em folha única.

- O texto precisa apresentar uma brevíssima justificativa do tema, objetivo geral, metodologia, principais resultados e conclusão. E possuir de 150 até 500 palavras.
- A escrita deve seguir o padrão do documento no qual será inserido, sem parágrafos e com alinhamento justificado.
- **Keywords:** a designação keywords deve ser grafada em negrito seguida por dois pontos(:). As palavras devem corresponder ao estudo, separadas por ponto e vírgula e escritas com iniciais minúsculas, com exceção nomes próprios e científicos.

Exemplo:

SOBRENOME, Nome Prenome do(s) autor(es). **Título do trabalho na língua estrangeira:** subtítulo na língua estrangeira. Ano de Realização. Número total de folhas. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em nome do curso) – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Extrema, Cidade, ano.

ABSTRACT

Tradução do resumo e da referência do trabalho para a língua inglesa.

Um espaço entre Abstract e Key words, key words separadas por ponto.

Key words: word 1; word 2; word 3; word 4; word 5.

2.6 SUMÁRIO – NBR 6027

Elemento obrigatório o sumário consiste na apresentação ordenada das partes do trabalho. Os elementos que o compõem apresentam-se com os critérios:

- A palavra sumário deve aparecer em letras maiúsculas, centralizadas e em negrito.
- Os elementos pré textuais não constam no sumário.
- As seções, divisões e outras partes do trabalho são representadas por algarismos arábicos, na mesma ordem em que estão no texto.
- O indicativo da seção deve ser alinhado na margem esquerda, precedendo o título e dele separado por um espaço.
- O título de cada seção no sumário deve ser apresentado com o mesmo tipo de grafia utilizada no corpo do texto.
- Recomenda-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária.

Exemplo:

Sumário por seção

SUMÁRIO	
1	INTRODUÇÃO 14
2	DESENVOLVIMENTO 20
2.1	TÍTULO NÍVEL 2 (FONTE EM VERSALETE)..... 25
2.1.1	Título Nível 3 (Primeiras Letras em Maiúsculo)..... 31
2.1.1.1	Título nível 4 (Somente a 1ª letra da 1ª palavra em maiúsculo)..... 38
2.1.1.1.1	Título nível 5 (Todo em itálico - somente a 1ª letra da 1ª palavra em maiúsculo) (<i>quando o título ou subtítulo ocupar mais de uma linha, voltar abaixo da primeira letra da primeira palavra do título ou subtítulo</i>)..... 40
3	CONCLUSÃO 45
	REFERÊNCIAS 48
	APÊNDICES 60
	APÊNDICE A – Nome do apêndice..... 61
	ANEXOS 63
	ANEXO A – Nome do anexo..... 64

Sumário por capítulos

SUMÁRIO	
	INTRODUÇÃO 3
	CAPÍTULO 1 - REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO GRÁFICA – NBR 14724 5
1.1	FORMATO DO PAPEL..... 6
1.2	CONFIGURAÇÃO DAS MARGENS..... 6
1.3	APRESENTAÇÃO GRÁFICA ESCRITA..... 8
1.4	NUMERAÇÃO PROGRESSIVA – NBR 6024..... 10
1.4.1	Regras de Apresentação Seção Primária..... 11
1.4.2	Regras de Apresentação Subseções..... 12
	CAPÍTULO 2 - ESTRUTURA DOS ELEMENTOS DO TRABALHO CIENTÍFICO – NBR 14724 15
2.1	ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS..... 16
2.2	CAPA..... 17
2.3	FOLHA DE ROSTO..... 18
2.4	FOLHA DE APROVAÇÃO..... 19
	CAPÍTULO 3 – CONSIDERAÇÕES FINAIS 20
	REFERÊNCIAS 22
	APÊNDICES 23
	Apêndices A - Título..... 24
	ANEXOS 26
	Anexo A – Título..... 27

2.7 ELEMENTOS TEXTUAIS

Os elementos textuais compõem-se em três partes fundamentais: introdução, desenvolvimento e conclusão. Nestas seções, o autor irá discorrer todo seu estudo, apresentando seu embasamento, metodologia e análise, para responder seu questionamento de pesquisa. As seções dos elementos textuais seguem da seguinte maneira:

- As seções primárias devem se iniciar em folha única e grafada na parte superior do anverso da folha.
- As demais seções (secundária, terciária, quaternária e quinária), não necessitam serem iniciadas em nova folha, elas devem seguir na sequência da seção primária.

Exemplo:

3 METODOLOGIA

58

A metodologia de natureza exploratória foi definida em função dos objetivos propostos para o estudo, que busca analisar, identificar e compreender as representatividades das indexações nas bases de dados feitas por bibliotecários generalistas.

3.1 Amostra

Levando em consideração que “embora as experiências possam parecer únicas aos indivíduos, as representações de tais experiências não surgem das mentes individuais; em alguma medida, elas são o resultado de processos sociais” (GASKELL, 2007, p. 71), nossa amostra será as bibliotecas públicas da região metropolitanas de Londrina.

4 ANÁLISE DOS DADOS

59

Com a realização da coleta de dados, extraímos da experiência profissional e didática/pesquisa da amostra coletada, elementos que expliquem as questões contemporâneas da biblioteca, do bibliotecário e Biblioteconomia. Assim, com esta seção, analisamos as questões que emergem a partir do referencial teórico.

2.8 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Contemplam os elementos pós-textuais as referências, glossário, apêndices, anexos e índice e servem para complementar o trabalho. Destes elementos, apenas a referência é obrigatório e sua apresentação obedece a critérios estabelecidos no próximo capítulo.

CAPÍTULO 3 REFERÊNCIAS – NBR 6023

De acordo com a ABNT –Associação Brasileira de Normas Técnicas, as referências são um “conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual” (ABNT, 2018, p. 3). Para além deste conjunto padronizado, as referências de um documento refletem grande importância para o desenvolvimento científico, pois elas permitem aos pesquisadores:

Certificar-se de que o investigador foi devidamente documentado. • Identificar as fontes originais de conceitos, métodos e técnicas de pesquisas, estudos e experiências anteriores. • Apoiar os fatos e opiniões que o autor deseja expressar. • Oferece suporte teórico. • Orienta o leitor interessado a aprender mais sobre aspectos do conteúdo do documento. • Permitir que, com base nisso, outros autores possam investigar outros aspectos subjacentes a uma determinada investigação. • Não investigar o que já foi investigado (MATÍN; LAFUENTE, 2017, p. 153).

3.1 LOCALIZAÇÃO DAS REFERÊNCIAS

Dependendo do tipo de documento que será escrito as referências podem estar localizadas em:

- Notas de rodapé.
- No fim de textos, partes ou seções.
- Em lista de referências, após a conclusão.
- Antecedendo resumos, resenhas, resenhas, resenhas, conforme a ABNT NBR 6028, e erratas.

3.2 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

As referências devem ser apresentadas seguindo as orientações:

- Ser elaboradas em espaço simples, com fonte tamanho 12.
- Alinhadas à margem esquerda do texto e separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples, ou, podendo ser utilizado também o recurso de 12pt depois. Quando aparecerem em notas de rodapé, devem ser alinhadas à margem esquerda do texto e, a

partir da segunda linha da mesma referência, de forma a destacar o expoente e sem espaço entre elas.

- O recurso tipográfico (negrito, itálico ou sublinhado) utilizado para destacar o elemento título deve ser uniforme em todas as referências. Isso não se aplica às obras sem indicação de autoria

3.3 INDICAÇÃO DE AUTORIA

Quando identificada a autoria do documento, este deverá ser representado pelo último sobrenome em maiúsculo, seguido pelo prenome e outros sobrenomes se houver. Convém que se padronize a apresentação dos sobrenomes e prenomes para um mesmo autor. A indicação de autoria poderá ser por extenso ou abreviado, mantendo-se padronizada a escolha.

Exemplo:

VALLE, Maria Ribeiro

VALLE, M. R.

Quando houver até três autores, todos devem ser indicados na ordem em que se apresentam no documento e separados por ponto-vírgula (;).

Exemplo:

SCHLATTER, Margarete; ALMEIDA, Alexandre Nascimento; FORTES, Melissa Santos.

Quando houver quatro ou mais autores, convém indicar todos, todavia, permite-se que se indique apenas o primeiro, seguido da expressão *et al.*

Exemplo:

DAVIES, Alan *et al.*

Sobrenomes hispânicos

Autores com dois sobrenomes, a entrada será pelo primeiro sobrenome; sobrenomes que comecem com artigo entra-se por este; sobrenomes que conter preposições, estas deverão ser

ignoradas, iniciando a entrada apenas pelo sobrenome; Sobrenomes ligados por ‘y’ considera-se nome composto.

Exemplo:

SAHELICES GONZÁLEZ, Paulino.

LAS HERAS, Manuel Antonio

CRUZ, Juana Inés de la.

COTARELO Y MORI, Emílio

Sobrenomes com grau de parentesco

Sobrenomes que apresentar grau de parentesco, estes devem ser considerados, e apresentados após o sobrenome. Quando a autoria for formada por um único sobrenome, a entrada é feita na ordem direta, sem a inversão.

Exemplo:

MELO NETO, João Cabral de.

PEREIRA SOBRINHO, Manoel.

GRISARD FILHO, Waldyr.

ARARIPE JÚNIOR.

ADONIAS FILHO.

Sobrenomes compostos ou unidos por hífen

O autor que possui sobrenome composto ou unidos por hífen a entrada deve ser feita pela expressão.

Exemplo:

SAINT-ARNAUD, Yves.

VILA-MATAS, Enrique.

SANTA ANA, Júlio de.

CASTELO BRANCO, Camilo

Para documentos onde o autor é identificado apenas por seus prenomes ou sobrenomes, fazer a entrada invertendo-os.

Exemplo:

MARIA, João.
CRISTINA, Teresa.
ASSIS, Machado.
MIRANDA, Pontes

Nomes santos ou religiosos

Obras em que a autoria possui designação religiosa ou santa, esta deverá ser acrescentada após o nome da entidade.

Exemplo:

TERESA DO MENINO JESUS, Santa.
VICENTE DO SALVADOR, Frei.
PIO XII, Papa.

Obras psicografadas

Para documentos psicografados a entrada será pelo sobrenome e nome do espírito.

Exemplo:

PATRÍCIA (Espírito).
LUIZ, André (Espírito).

Autoria de responsabilidade pelo conjunto da obra

Quando houver indicação de responsabilidade em coletâneas de vários autores, a entrada deve ser pelo responsável, seguido da abreviatura do tipo de participação, entre parênteses,

minúsculo e no singular.

Exemplo:

FERREIRA, Léslie Piccolotto (org.).

LUJAN, Roger Patron (comp.).

Autoria pessoa jurídica

Obras cuja autoria é de responsabilidade de órgãos governamentais (quando os municípios forem homônimos, deve-se indicar a palavra Estado ou Município entre parênteses), empresas, associações ou conselhos, universidades, entidades independentes ou instituições (quando a unidade geográfica forem homônimos, esta deve ser indicada no final entre parênteses), a entrada deve ser pela forma conhecida ou como se destaca no documento, podendo ser por extenso ou abreviada. A adoção por extenso ou abreviada deve ser padronizada e seguida em todo documento.

Exemplo:

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.
- BRASIL. Ministério da Educação.
- SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Cultura e Economia Criativa.
- UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
- LONDRINA. Prefeitura Municipal.
- PETROBRAS.
- BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil).
- BIBLIOTECA NACIONAL (Portugal).

Autoria desconhecida

Quando o documento não possuir autoria ou não for localizada, deve iniciar a referência utilizando-se a primeira palavra do título da obra.

Exemplo:

- NOS CANAVIAIS mutilação em vez de lazer.
- DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro.

3.4 TÍTULO E SUBTÍTULO

Título e subtítulo devem ser transcritos conforme apresentado na obra, separando-os por dois pontos (:). Dando-se o destaque tipográfico apenas para o título. Em casos onde a obra não possuir título, deve-se atribuir uma palavra ou frase que identifique o conteúdo, entre colchetes.

Exemplo:

- **Agronegócio brasileiro**: desempenho do comércio exterior.
- [**Currículos para o ensino de história**].

3.5 EDIÇÃO

Se constar edição no documento, esta deve ser transcrita com a abreviaturas: dos numerais ordinais e da palavra edição, ambas na língua do idioma. Recomenda-se indicar a edição a partir da segunda.

Exemplo:

- 3. ed.
- 5th ed.

3.6 LOCAL E EDITORA

O local indica a cidade de publicação da obra e deve ser exposto conforme consta no documento. Para casos onde a cidade não é indicada pode-se indicar o estado ou o país, desde que constem no documento. Cidades homônimas acrescenta-se o nome do estado ou país abreviado. Na ausência de todos estes elementos, o local é indicado pela abreviação da expressão *sine loco* entre colchetes e itálico [*S. l.*].

A editora também deve ser transcrita conforme apresentada no documento, suprimindo-se apenas as palavras que designam sua natureza comercial ou jurídica. Casos onde o documento apresente duas editoras com locais diferentes, indicar ambas, separadas por ponto e vírgula (;). Na ausência da indicação da editora, usa-se a expressão *sine nomine* abreviada, em itálico e entre colchetes [*s. n.*].

Exemplo:

- São Paulo, SP: Makron Books do Brasil
- [*S. l.*]: Scritta
- Brasília: [*s. n.*]
- São Paulo: Edusp; Rio de Janeiro: INCA
- [*S. l.: s. n.*]

3.7 ANO

A indicação do ano deve ser feita em algarismos arábicos. Não identificando nenhum ano de publicação, distribuição, copyright, impressão, entre outros, deve-se indicar um ano entre colchetes, baseado na análise da obra (atualidade, conteúdo, padrão linguístico – norma culta, etc).

Exemplo:

- [1990 ou 1992] indica que a obra trata-se em um ano ou outro.
- [1970?] Ano provável.

- [2021] Ano certo não indicado no item.
- [entre 2000 e 2015] usar intervalos menores de 20 anos
- [ca. 1935] Ano aproximado.
- [200-] Década certa.
- [2015?] Para década provável.
- [17--] Para século certo.
- [17--?] Para século provável.

3.8 EXEMPLOS DE REFERÊNCIAS

MONOGRAFIAS NO TODO

SOBRENOME, Nome. **Título**. edição. Local de publicação: Editora, ano.

Elementos essenciais:

COUTINHO, Afrânio. **Notas de teoria literária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

Elementos complementares (quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento: número de páginas, série, coleção, tradutor, ISBN, volume, etc.):

ZANELLA, Luiz Carlos. **Administração de custos em hotelaria**. 3. ed. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2004. 191 p. (Coleção hotelaria). ISBN 8570613091.

MCLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem**. Tradução de Décio Pignatari. 8. ed. São Paulo: Cultrix, 1996.

SOBOTTA, Johannes. **Atlas de anatomia humana**. 9. ed. New York: Hafner Press, 1974. 3 v. (número de volumes da obra)

SOBOTTA, Johannes. **Atlas de anatomia humana**. 9. ed. New York: Hafner Press, 1974. v. 1. (Indicação do volume citado).

CAPÍTULO DE LIVRO

SOBRENOME, Nome. Título do capítulo. *In*: SOBRENOME, Nome. **Título do livro**. edição. Local: Editora, ano. p. inicial-final.

GRACIANO, Osvaldo Fábian. Estado, universidad y economía agroexportadora en Argentina. *In*: VALENCIA, Marta; MENDONÇA, Sonia Regina de (org.). **Brasil e Argentina**: estado, agricultura e empresários. Rio de Janeiro: Vício de Leitura, 2001. p. 233-266.

Quando o autor do capítulo é o mesmo do livro:

GRIMM, Jacob; GRIMM, Wilhelm. Branca de Neve. *In*: GRIMM, Jacob; GRIMM, Wilhelm. **Contos de Grimm**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1996. v. 4, p. 47-63.

E-BOOK

SOBRENOME, Nome. **Título**. edição. Local de publicação: Editora, ano. *E-book*.

BROWN, Tim. **Design thinking**: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2009. *E-book*.

Em meio digital

BAVARESCO, Agemir; BARBOSA, Evandro; ETCHEVERRY, Katia Martin (org.). **Projetos de filosofia**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. *E-book*. Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/projetosdefilosofia.pdf>. Acesso em: 30 jan. 2021.

ENTRADA PELO TÍTULO (SEM AUTORIA)

1ª PALAVRA DO TÍTULO restante do título: subtítulo. Local: editora, ano.

MAPA da escola pública de Santo Antônio da Tapera. Minas Gerais: Arquivo IPHAN, 1871.

ARTIGO DE PERIÓDICO

SOBRENOME, Nome (Autor do artigo). Título do artigo. **Nome da Revista**, Local, v., n., p.inicial-final, mês (abreviatura) ano.

FIORIN, José Luiz. A noção de texto na semiótica. **Organon**, Porto Alegre, v. 9, n. 23, p.165-176, 1995.

ARTIGO DE PERIÓDICO EM MEIO ELETRÔNICO

MENEGHINI, Renata; ZANETTI, Valéria; GUIMARÃES, Antônio Carlos. Memórias de uma tragédia urbana em Campos do Jordão/SP: amostra de relações permeadas pela condição de vulnerabilidade social. **ACTA Geográfica**, Boa Vista, v. 13, n. 31, p. 19-35, jan./abr. 2019. Disponível em: <https://revista.ufr.br/actageo/article/view/5014>. Acesso em: 20 out. 2020.

BAGGIO, Rodrigo. A sociedade da informação e a infoexclusão. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 2, maio/ago. 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/cgi-bin/wxis.exe/iah>. Acesso em: 26 jul. 2010.

MONTEIRO, Elizabete Cristina de Souza de Aguiar; SANT'ANA Ricardo César Gonçalves. Infraestrutura de conhecimento e o papel da biblioteca digital no gerenciamento de dados. **Informação & Informação**, Londrina, v. 7, n. 2, p. 25-44, jul./dez. 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.5433/2317-4390.2018v7n2p25>. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/infoprof/article/view/34407>. Acesso em: 21 nov. 2018.

ARTIGO OU MATÉRIA DE JORNAL

AUTOR, do artigo. Título do artigo. **Nome do Jornal**, Local de publicação, ano e/ou volume, número (se houver), dia mês e ano. Nome da seção ou parte, p. inicial e final.

OTTA, Lu Aiko. Parcela do tesouro nos empréstimos do BNDES cresce 566 % em oito anos. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, ano 131, n. 42656, 1 ago. 2010. Economia & Negócios, p. B1.

QUANDO NÃO HOUVER SEÇÃO, CADERNO OU PARTE, A PAGINAÇÃO PRECEDE DA DATA DE PUBLICAÇÃO

CRÉDITO à agropecuária será de R\$ 156 bilhões até 2015. **Jornal do Commercio**, Rio de Janeiro, ano 97, n. 156, p. A3, 20 maio 2014.

Em meio eletrônico

PINHO, Márcio. Na rota dos protestos, monumento às bandeiras vira alvo de pichações. **G1**, São Paulo, 3 out. 2013. Disponível em: <http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2013/10/na-rota-dos-protestos-monumento-bandeiras-vira-alvo-de-pichacoes.html>. Acesso em: 21 mar. 2018.

TRABALHOS APRESENTADOS EM EVENTOS

SOBRENOME, nome. Título: subtítulo. *In*: NOME DO EVENTO, número do evento (algarismoarábico, seguido de ponto)., ano, local de realização. **Tipos de publicação** [...]. Local de publicação: Editora, ano. p. inicial e final.

SILVA, Glaydson José da. Os avanços da história antiga no Brasil. *In*: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, 26., 2011, São Paulo. **Anais** [...]. São Paulo: ANPUH, 2011.p. 1-12.

Em meio eletrônico

PÉREZ SEIJO, Sara. Origen y evolución del periodismo inmersivo en el panorama internacional. *In*: SIMPOSIO INTERNACIONAL SOBRE GESTIÓN DE LA COMUNICACIÓN, 2., 2016, Quito (Ecuador). **Actas** [...]. Quito: XESCOM, 2016. p. 402-418. Tema: De los medios y la comunicación de las organizaciones a las redes de valor. Disponível em: <https://xescom2016.files.wordpress.com/2017/01/documento-xescom.pdf>. Acesso em: 30 jan. 2021.

EVENTO NO TODO

SIMPÓSIO INTERNACIONAL LAVITS, 6., 2019, Salvador. **Anais** [...]. Salvador:LAVITS, 2019.

VERBETE DE DICIONÁRIO E ENCICLOPÉDIA

VERBETE. *In*: SOBRENOME, Nome (do autor da obra onde consta o verbete). **Título**. Local:editora, ano. p. (onde localiza-se o verbete).

EMPIRIOCRITICISMO. *In*: ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de filosofia**. São Paulo: M. Fontes, 2000. p. 326.

Em meio eletrônico

STUDIES in medievalismo. *In*: **STUDIES in Medievalism**. [S. l.]: Towson, 2020. Disponível em: http://medievalism.net/?page_id=55. Acesso em: 20 abr. 2020.

TESES, DISSERTAÇÕES E MONOGRAFIAS

SOBRENOME, Nome. **Título**. Ano. Número de folhas. Natureza do Trabalho (Nível e área do curso) - Instituição de Ensino, Local, Ano de defesa.

BRAGA, Marta Cristina Goulart. **Diretrizes para o design de REALIDADE em realidade aumentada**: situar a aprendizagem colaborativa online. 2012. Tese (Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012.

Em meio eletrônico

LIMA, Daniela Bonzanini de. O ensino investigativo e suas contribuições para a aprendizagem de Genética no ensino médio. 2012. 48 f. Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação em Ciências Biológicas) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/72341>. Acesso em: 14 abr. 2018.

RESENHA

SOBRENOME, nome (Autor da resenha). Título da resenha. Edição. Local: editora, ano. Resenha da obra de: SOBRENOME, nome. Título da obra original. Edição. Local: editora, ano.

SCHMITT, Elaine. História e imagem: uma abordagem sobre emoção a partir da fonte visual. **Antíteses**, Londrina, v.13, n. 25, p. 862-867, jan-jun. 2020. Resenha da obra de: DIDI-HUBERMAN, Georges. Que emoção! Que emoção?. Tradução Cecília Ciscato. 2. ed. São Paulo: Ed. 34, 2018.

DOCUMENTOS JURÍDICOS

JURISDIÇÃO. **Lei** ou **Título da publicação**. Ementa. Local: publicador, ano.

BRASIL. **Lei nº 9.029, de 13 de abril de 1995**. Proíbe a exigência de atestados de gravidez e esterilização, e outras práticas discriminatórias, para efeitos admissionais ou de permanência da relação jurídica de trabalho, e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 1995.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Diretoria Colegiada. Circular nº 3.348, de 3 de maio de 2007. Altera o Regulamento do Mercado de Câmbio e Capitais Internacionais (RMCCI). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 144, n. 85, p. 32, 4 maio 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Conselho Universitário. **Resolução nº 01/2007, de 29 de março de 2007**. Dispõe sobre a criação da modalidade Bacharelado do Curso de Graduação em Educação Física. Uberlândia: Conselho Universitário, 2007.

Em meio eletrônico

BRASIL. Supremo Tribunal Federal (2. Turma). **Recurso Extraordinário 313060/SP**. Leis 10.927/91 e 11.262 do município de São Paulo. Seguro obrigatório contra furto e roubo de automóveis. Shopping centers, lojas de departamento, supermercados e empresas com estacionamento para mais de cinquenta veículos. Inconstitucionalidade. Recorrente: Banco do Estado de São Paulo S/A – BANESPA. Recorrido: Município de São Paulo. Relatora: Min. Ellen Gracie, 29 de novembro de 2005. Disponível em:
<http://redir.stf.jus.br/paginadorpub/paginador.jsp?docTP=AC&docID=260670>.
 Acesso em: 19 ago. 2011.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília: Presidência da República, [2016]. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 11 maio 2020.

CURITIBA. **Lei nº 12.092, de 21 de dezembro de 2006**. Estima a receita e fixa a despesa do município de Curitiba para o exercício financeiro de 2007. Curitiba: Câmara Municipal, [2007]. Disponível em: <http://domino.cmc.pr.gov.br/contlei.nsf/98454e416897038b052568fc004fc180/e5df879ac6353e7f032572800061df72>. Acesso em: 22 mar. 2007.

CORRESPONDÊNCIA, BILHETE, CARTÃO

SOBRENOME, Nome (do remetente). [**Título ou denominação da mensagem**].
 Destinatário:(se houver). Local, dia mês e ano. Descrição física (tipo).

MARTINS, Luiz. [**Correspondência**]. Destinatário: Ramiro Álvarez. Londrina, 30 jan. 2021.
 1 cartão pessoal.

Em meio eletrônico

LISPECTOR, Clarice. [**Carta enviada para suas irmãs**]. Destinatário: Elisa e Tânia Lispector. Lisboa, 4 ago. 1944. 1 carta. Disponível em: http://www.claricelispector.com.br/manuscrito_minhasqueridas.aspx. Acesso em: 4 set. 2010.

E-MAIL

SOBRENOME, Nome (do remetente). **Assunto da mensagem**. Destinatário: (se houver). Local, dia mês e ano. Descrição física (tipo).

ANDRADE, Odair. **Pauta para reunião**. Destinatário: Pedro Marques. Rio de Janeiro, 29 jan.2021. 1 mensagem eletrônica.

ENTREVISTA

SOBRENOME, Nome (do entrevistado). Título dado a entrevista. [Entrevista concedida a] Nomedo entrevistador. **Título da publicação**, local, v., n. (se houver), p. inicial-final, ano.

RIBEIRO, Ana Elisa. Entrevista com a professora Ana Elisa Ribeiro. [Entrevista concedida a] Silvio Profírio da Silva, Suzana Teixeira de Queiroz e Josete Marinho de Lucena. **Entretextos**, Londrina, v. 20, n. 2, p. 199-206, jul./dez. 2020.

BLOG

SOBRENOME, Nome. Título. *In*: **Nome do blog**. Local, dia mês ano. Disponível em:

PERES, Ana Luísa Moure. Avaliação de periódicos. *In*: **Sistema de Bibliotecas UEL**. Londrina, 2 maio 2021. Disponível em: <https://bibliotecasdauel.blogspot.com/2020/03/ana-luisa-moure-peres-graduanda-do-4.html>. Acesso em: 28 maio 2021.

VÍDEOS YOUTUBE

TÍTULO do vídeo. Diretor e/ou produtor. Local: empresa produtora ou distribuidora, data. Especificação do suporte em unidades físicas.

5 APPS que me ajudam como leitora e booktuber. Pam Gonçalves. Tubarão, SC: [s. n., 2017?]. 1 vídeo (6 min. 32). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=EVHXF3d0trU>. Acesso em: 30 jan. 2021.

BARACK Obama on Family, Music, Science and Good Leadership. [S. l.: s. n., 2020]. 1 vídeo (20 min. 30). Publicado pelo canal BookTube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=rI7GRUhWtuI>. Acesso em: 30 jan. 2021.

PODCAST

TÍTULO. Responsável pela autoria, compositor, intérprete, ledor. Local: gravadora, dia mês ano. Especificação do suporte.

PODCAST LXX: Brasil: parte 3: a república. [Locução de]: Christian Gutner. [S. l.]: Escriba Café, 19 mar. 2010. *Podcast*. Disponível em: <http://www.escribacafe.com/podcast-lxx-brasil-parte-3-a-republica/>. Acesso em: 4 out. 2010.

FACEBOOK

AUTOR. Título da informação ou serviço ou produto. Local, dia mês ano. Descrição física meio eletrônico: endereço eletrônico.

SISTEMA DE BIBLIOTECAS UEL. **Webinar**: guia para publicar em journals de alto impacto em Microbiologia. Londrina, 20 jan. 2021. Facebook: @bibliotecauel. Disponível em: <https://www.facebook.com/bibliotecauel/photos/a.471994482841148/5330416316998916/>. Acesso em: 30 jan. 2021.

WHATSAPP

NOME (do autor da mensagem). [**Título ou denominação da mensagem**]. Destinatário: (se houver). Dia mês e ano. Descrição física (tipo).

MARIA RITA. [**Protocolos de cuidados prevenção Covid-19**]. Destinatário: Grupo do trabalho. 7 jan. 2021. 1 mensagem de Whatsapp.

CAPITULO 4 CITAÇÕES – NBR 10520

As citações são fragmentos de informações retirados de um documento para fornecer ao trabalho científico credibilidade e apresentar fundamentação. Todo trecho transcrito de um documento deve ser devidamente referenciado para evitar plágio.

De acordo com a ABNT (2002), as citações podem localizar-se no texto ou em notas de rodapé e possuem 3 tipos de apresentação: direta, indireta ou citação de citação (apud).

4.1 CITAÇÃO DIRETA

A citação direta é a transcrição exata e idêntica do trecho de um documento consultado, pode apresentar-se entre aspas no meio do texto, desde que não ultrapasse 3 linhas, ou em casos onde a reprodução é longa atingindo quatro ou mais linhas, deve figura-se recuada 4 cm da margem esquerda sem aspas, espaçamento simples e com fonte tamanho menor que o texto.

Exemplo:

Citação até 3 linhas

Compartilhamos da assertiva de que “uma perspectiva de apreensão e compreensão das disciplinas acadêmicas e curriculares, que parece ser reveladora da sua configuração nos referidos cursos, pode ser operada [...] pelos programas de ensino” (RODRIGUES, 2011, p. 146).

Citação com mais de 3 linhas

A interação com a tela está implícita em qualquer atividade que se faça com o computador, posto que a execução das ações implica mover a seta e clicar com o mouse. Mas a ação no jornalismo imersivo tem uma matriz qualitativa porque está associada à experimentação da história. Por este motivo, a interação não é meramente funcional e sim, narrativa. (DOMÍNGUEZ, 2013, p. 78).

4.2 CITAÇÃO INDIRETA

Citação indireta é a reprodução parafraseada do trecho do autor consultado, é inserida no texto sem a necessidade do uso de aspas, a menção do autor é indispensável e a indicação da página é opcional.

Exemplo:

Para Hall (1973), o fotógrafo, que atua no jornalismo, funciona da mesma forma que pauteiros, chefes de reportagem e editores, como gatekeepers, selecionando e hierarquizando as informações a serem publicadas.

4.3 CITAÇÃO DE CITAÇÃO

A citação de citação acontece quando não se tem acesso ao documento original. Quando se faz a transcrição direta ou indireta de partes textuais ou conceitos de um autor, dito por um segundo autor, utiliza-se a expressão *apud* (citado por). A expressão *apud* não é em itálico e possui três formas de apresentação.

Exemplo:

“Os filmes podem estar sendo erroneamente utilizados pelos professores, e destaca cinco tipos de utilizações errôneas” (MORAN *apud* NAPOLITANO, 2011, p. 34).

Segundo Donovan, Bransford e Pellegrino (1999 *apud* LEE, 2006, p. 137) “se suas compreensões iniciais não são levadas em conta, podem falhar em entender novos conceitos”.

Applebaum (2013) “essas quatro ameaças são sempre enfatizadas e usadas como argumento para derrubar tecnologias de preservação da privacidade, porque ninguém questiona que são grupos que devem ser derrotados” (*apud* ASSANGE *et al.*, 2013, p. 87).

4.4 SISTEMAS DE CHAMADA

A menção das citações no texto obedecem a dois sistemas de chamadas, o Sistema autor-data e o Sistema numérico, qualquer que seja o sistema empregado em seu trabalho, este deve seguir por igual até o final, sendo coerente com a apresentação de suas referências.

4.4.1 Sistema Autor-Data

Neste sistema, a indicação da fonte é feita pelo sobrenome dos autores, seguido da data de publicação do documento e da indicação da página, caso a citação seja direta.

Exemplos

Autor incluído na sentença apenas primeira letra do nome maiúscula

Segundo Domínguez (2013, p. 78) “a interação não é meramente funcional e sim, narrativa”.

Autor incluído no final da sentença letras do nome maiúsculas

“Temas, são categorias que organizam, categorizam, ordenam os elementos do mundo natural” (FIORIN, 2005, p. 91).

4.4.2 Exemplos de Indicação de Autoria no Sistema Autor-Data

Citações com dois autores

Incluídos na sentença, devem ser separados pela letra “e”

Pinheiro e Cavalcanti (2000, p. 102) argumentam que

No final da sentença, devem ser separados por ponto-vírgula (;)

(PINHEIRO; CAVALCANTI, 2000, p. 102).

Citações com três autores

Incluídos na sentença, deve-se utilizar vírgula entre os dois primeiros e a letra “e” entre o segundo e terceiro

Russo, Felix e Souza (2000, p. 2), apresentam estudo sobre o tema....

No final da sentença, devem ser separados por ponto-virgula (;)

(RUSSO; FELIX; SOUZA, 2000, p. 2).

Citações com mais de três autores

Quando houver quatro ou mais autores, convém indicar todos. Mas permite-se que se indique apenas o primeiro, seguido da expressão *et al.*

Incluído na sentença

Shereen *et al.* (2020) ou

No final da sentença

(SHEREEN *et al.*, 2020)

Citações de autores com mesmo sobrenome

Quando houver coincidência de mesmo sobrenomes para autores diferentes, deve-se acrescentar primeira letra dos prenomes ou ainda indicá-los por exenso.

Exemplo:

Indicação da inicial dos prenomes

(OLIVEIRA, **B.**, 2021)

(OLIVEIRA, **J.**, 2021)

Indicação por extenso dos prenomes

(OLIVEIRA, **José**, 2021)

(OLIVEIRA, **Joaquim**, 2021)

Citações de diversos documentos de um mesmo autor

Documentos do mesmo autor publicados no mesmo ano utiliza-se letras ordenadas alfabeticamente em minúsculo após a indicação do ano

Incluído na sentença

Para Saviani (2005a, 2005b), ...

Para Brasil (2004, 2005a, 2005b, 2018)

No final da sentença

(SAVIANI, 2005a, 2005b).

(BRASIL, 2004, 2005a, 2005b, 2018).

Citações indiretas de diversos autores

Os autores devem figurar-se em ordem alfabética e separados por ponto-virgula (;)

No final da sentença

(DEJTIAR, 2020; MUGGAH; ERMACORA, 2020; PINHO, 2018).

Citações de obras com mais de um volume

Mencionar o volume utilizado

Incluído na sentença

Segundo Sobotta (1974, v. 3, p. 70)

No final da sentença

(SOBOTTA, 1974, v. 3, p. 70).

Citações sem indicação de autoria

Mencionar a primeira palavra do título em maiúsculo seguido por reticências e vírgula e data de publicação. Recomenda-se neste caso, colocar a indicação de autoria no final da citação

(MAPA..., 1871, p. 8).

Citações com supressões, ênfase ou acréscimos

Utilizam-se reticências entre colchetes para indicar a ação de supressão ou acréscimo e o recurso de negrito, grifo ou itálico para ênfase (neste caso a expressão grifo nosso ou grifo meu, deve ser inserida na indicação da citação)

Compartilhamos da assertiva de que “[...] uma perspectiva de apreensão e compreensão das disciplinas acadêmicas e curriculares, que parece ser reveladora da sua configuração nos referidos cursos, pode ser operada [...] pelos programas de ensino” (RODRIGUES, 2011, p. 146, grifo nosso).

Quando o destaque já faz parte da citação, deve-se indicar a expressão: **grifo do autor**.

Citações de palestras, debates e ou informações verbais

Quando a citação tratar-se de uma informação verbal, indicar entre parênteses a expressão (Informação verbal), e mencionar os dados disponíveis sobre aquela fala em notas de rodapé. Não é necessário referência.

O novo medicamento estará disponível até o final deste semestre (Informação verbal)¹

¹Notícia fornecida por John Smith no Congresso Internacional de Engenharia, em Londrina, em Outubro de 2001.

4.4.3 Sistema Numérico

No sistema numérico as fontes das citações recebem indicação numérica única e consecutiva, em números arábicos, remetendo à lista de referências ao final do texto, do capítulo ou parte, na mesma ordem em que aparece no texto. Não se inicia nova numeração a cada página, e o autor não recebe nova numeração. Se adotado este sistema, o trabalho não deve utilizar notas de rodapé.

Exemplo:

“Genericamente, a macroeconomia é concebida como o ramo da ciência.”¹

“Genericamente, a macroeconomia é concebida como o ramo da ciência.”(1)

Para Gambi e Souza, “genericamente, a macroeconomia é concebida como o ramo da ciência.”¹

Exemplo da lista de referência

- 1 CAMBI, Eduardo; SOUZA, Fernando Machado de. Resolução consensual de conflitos difusos e coletivos. **Revista da Ajuris**, Porto Alegre, v. 42, n. 137, p. 225-245, mar. 2015.
- 2 BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Organizado por Cláudio Brandão de Oliveira. Rio de Janeiro: Roma Victor, 2002.
- 3 ALVIM, Angélica Arruda; ASSIS, Araken de; ALVIM, Eduardo Arruda; LEITE, George Salomão (coord.). **Comentários ao código de processo civil**. São Paulo: Saraiva, 2016.

4.5 NOTAS DE RODAPÉ EXPLICATIVAS

Para o uso de notas de rodapé as citações no trabalho devem seguir o modelo autor-data. As notas de rodapé devem ser alinhadas a partir da segunda linha da mesma nota, de forma a destacar o expoente e sem espaço entre elas, com uso de fonte tamanho 10.

A numeração das notas explicativas são feitas em números arábicos consecutivos e únicos para cada nota. As notas devem estar localizadas na página em que aparecem as chamadas numéricas, evitando continuar na página seguinte.

Exemplo:

No texto

A expressão passou a ser de uso comum na atualidade, seja na forma estrangeira ou pelo sentido “integridade”, como registrado textualmente na Lei nº. 12.846/2013.¹

Nas notas

¹ Dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira, e dá outras providências.

4.6 NOTAS DE REFERÊNCIA

Para o uso de notas de rodapé as citações no trabalho devem seguir o modelo autor-data. As notas de rodapé devem ser alinhadas a partir da segunda linha da mesma nota, de forma a destacar o expoente e sem espaço entre elas, com uso de fonte tamanho 10.

A numeração das notas de referência são feitas em números arábicos consecutivos e únicos para cada nota. As notas devem estar localizadas na página em que aparecem as chamadas numéricas, evitando continuar na página seguinte.

Na primeira citação de uma obra, a referência deve aparecer completa em nota de rodapé. As citações seguintes da mesma obra podem ser referenciadas de forma abreviada, utilizando as expressões latinas:

Ibidem (Ibid.) - na mesma obra

Idem (Id.) - mesmo autor

Op cit. - obra citada

Passim – aqui e ali, em diversas passagens

Sequentia – seguinte ou que se segue – et seq.

Estas expressões são utilizadas apenas em notas de rodapé, não devendo aparecer no texto.

Exemplo:

¹ FARIA, José Eduardo (org.). **Direitos humanos, direitos sociais e justiça**. São Paulo: Malheiros, 1994.

² Ibidem.

³ MERRIAM, S.; CAFFARELLA, R. **Learning in adulthood**: a comprehensive guide. San Francisco: Jossey-Bass, 1991.

⁴ FARIA, op. cit., p. 40.

⁵ ADORNO, Theodor W. Teoria da semicultura. **Educação & Sociedade**, São Paulo, v. 17, n. 56, p. 388-410, dez. 1995a.

⁶ ADORNO, Theodor W. **Palavras e sinais**: modelos críticos 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1995b

Página seguinte:

⁷ FARIA, 1994, p. 176.

⁸ Ibidem, p. 190.

⁹ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** referências: elaboração. Rio de Janeiro, ago. 2002. p. 9.

¹⁰ Ibidem.

REFERÊNCIAS

ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informações e documentação - numeração progressiva das seções de um documento - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informações e documentação - sumário – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT 2013.

ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: resumos. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10719**: informação e documentação – relatório técnico e/ou científico - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informações e documentação - trabalhos acadêmicos - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011a.

ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15287**: informações e documentação – projeto de pesquisa - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011b.

MARTÍN, S. G.; LAFUENTE, V. Referencias bibliográficas: indicadores para su evaluación en trabajos científicos. **Investigación Bibliotecológica**, México, v. 31, n. 71, 2017, p. 151-180.